

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A RELAÇÃO ENTRE TÉTANO E TRISMO - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Relatoria: Ana Gabriela Coutinho Leite Carneiro
ANA CATARINA KETLEN GONZAGA RODRIGUES
Autores: JOSE ALEXANDRE ALBINO PINHEIRO
CAMILA GOMES CARVALHO
EDERVAN FERREIRA GUILHERME
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O tétano é uma doença infecciosa severa, não contagiosa, usualmente de início agudo, resultante da solução de continuidade da pele/mucosa e contaminação pelo bacilo *Clostridium tetani*. De acordo com estudos científicos, percebe-se que há possibilidade de uma correlação direta entre o tetanismo e o trismo (que consiste na limitação da abertura bucal geralmente causada por processos infecciosos), pois comparando-se a sintomatologia de ambas enfermidades, a fase inicial do tétano é representada por grande rigidez muscular, o que também é perceptível no trismo, onde o rigor, causado por longos períodos de contração, se dá nos músculos da mastigação. Dessa forma, o estudo tem como objetivo descrever sucintamente a fisiopatologia do trismo no Tétano. Por isso, trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre junho e julho de 2022. Foram utilizados os seguintes descritores para a busca: "Tétano", "Trismo", "Anatomia". Também foram selecionados dois artigos capazes de responder aos objetivos do estudo. Destarte, os resultados foram baseados na análise de artigos retirados da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O tétano manifesta-se de forma generalizada, pois a toxina difunde-se através da corrente sanguínea para outras terminações nervosas, sendo os nervos curtos os primeiros a serem afetados, o que explica o desenvolvimento sequencial da cabeça, tronco e membros. Tem-se relação com o trismo, pois pode afetar as ramificações do Nervo Trigêmio, o qual é responsável por inervar os músculos da mastigação e assim causar rigidez e fortes contrações involuntárias. Portanto, concluímos então que o tétano pode realmente influenciar nos casos de trismo, visto que a toxina difunde-se pelas terminações nervosas afetando, primordialmente, os nervos curtos, sendo assim os músculos da mastigação os primeiros possíveis a serem afetados.